



Programa de Extensão das Plantas Medicinais: ações direcionadas para a educação em saúde

Warlley Jamichel Souza das Chagas¹, Gabriela da Luz Aguiar¹, Júlia Machado Pancoski¹, Sirlei Bortolini¹*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

.

As plantas medicinais envolvem conhecimentos sobre biodiversidade, saúde, segurança alimentar, educação, manejo e cultivo de plantas, entre outros. O Programa de Extensão das Plantas Medicinais do campus Bento Gonçalves desenvolve estes temas há seis anos e tem por objetivo principal resgatar o uso e cultivo de plantas medicinais no cotidiano da população, promover uma alimentação saudável e difundir a implantação de hortas e hortos medicinais. Neste trabalho serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo programa de extensão no ano de 2016. Para tanto, se lançou mão das seguintes ações: palestras, oficinas, visitas, doação de mudas, orientação técnica para implantar hortas e hortos medicinais e inclusão de plantas medicinais no cardápio do refeitório do campus. No mês de maio, anualmente, é realizada a Semana das Plantas Medicinais, que atinge toda a comunidade interna do campus Bento Gonçalves, além da comunidade externa convidada. Em termos de ações em outras comunidades escolares de Bento Gonçalves, cabe pontuar as seguintes ações: oficinas sobre o uso correto das plantas medicinais no preparo de chás medicinais, uso de ervas aromática na alimentação com enfoque na redução do uso do sódio no preparo de alimentos e orientação sobre alimento funcional. Na Escola Liette Tesser Pozza e na Escola Aurélio Frare, a equipe do programa realiza apoio técnico na área onde foi implantada a horta, orientando desde o preparo do solo, adubação e plantio. Foram produzidas mudas de plantas medicinais e hortaliças, visando a implantação destas hortas. Com a Estratégia e Saúde do bairro Santa Marta está sendo trabalhada a revisão bibliográfica das plantas medicinais catalogadas pela da Resolução da Diretoria Colegiada nº 10- RDC10, da ANVISA, que são orientadas para o uso no cuidado da saúde humana. Dessa forma cabe salientar como resultados a consolidação ano a ano dos trabalhos que desperta o interesse com número crescente de escolas e entidades de saúde que buscam construir conhecimento sobre as plantas medicinais, condimentares, hortalicas e, desta forma, contribuir para a saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: Estratégia de saúde. Escola. Hortas. Plantas Medicinais.

Trabalho executado com recursos do Edital nº 53/2016/Programa de Extensão das Plantas Medicinais: educando para a saúde, da Pró-Reitoria de Extensão do IFRS.